

Uma visão aprofundada sobre a gestão de risco

Saiba como controlar a sua exposição
ao risco e aumentar a rentabilidade

Aviso de risco: CFDs são instrumentos complexos e apresentam um alto risco de perder dinheiro rapidamente devido à alavancagem. 71% e 65% das contas de investidores de varejo perdem dinheiro ao negociar CFDs com Tickmill UK Ltd e Tickmill Europe Ltd, respectivamente. Você deve considerar se compreende como funcionam os CFDs ou qualquer outro de nossos produtos e se pode correr o risco de perder seu dinheiro.

Este material destina-se apenas para fins informativos e não deverá ser considerado como conselho de investimento.



| ÍNDICE

Introdução

Page **03** >

1. Porque deverá estar preocupado com a **Gestão de Risco?**

Page **04** >

2. A pegar o **touro pelos cornos**

Page **05** >

3. Compreender o **risco nos mercados**

Page **06** >

4. Como **minimizar perdas**

Page **07** >

5. É uma questão de sorte, por isso **divirta-se**

Page **09** >

6. Negociar é sobre o conhecimento, **gestão de risco é sobre sorte**

Page **10** >

7. **Risco e recompensa**

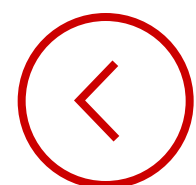
Page **12** >

8. **Conclusão**

Page **16** >

Educação

Page **18** >



Introdução

A gestão de risco é, infelizmente, frequentemente negligenciada, mas não significa que seja, de forma alguma, um aspeto pouco importante da negociação em geral e mais precisamente de Forex. Muitos traders focam-se frequentemente em ter uma estratégia que lhe dará sinais sobre como ir para os mercados e, na excitação de fazerem dinheiro, deixam os cuidados ao acaso.

Saber quando não negociar é uma competência tão importante como saber quando negociar. É, indubitavelmente, ainda mais importante porque, em termos práticos, não está a negociar na maior parte do tempo. Conseguir gerir a sua exposição ao mercado é frequentemente a definição da diferença entre um trader de sucesso e um que, eventualmente, desista nos mercados.

Não é um sinal nem anormal nem negativo para um trader que, quando começa a negociar, seja extremamente cuidadoso em ocupar demasiadas posições e, subitamente, aperceber-se da realidade do risco dos mercados quando estas têm uma perda substancial. Frequentemente, isto fará com que os traders procurem informação sobre como gerir o seu risco e, depois de aprenderem a lição e a integrarem na sua negociação, se tornem bastante mais bem-sucedidos nos mercados.



| 1. Porque deverá estar preocupado com a Gestão de Risco?



Como é óbvio, gerir a sua exposição ao mercado é uma parte intrínseca da negociação, mas existe uma explicação estatística com o motivo pelo qual é tão importante e de que forma tem impacto na sua negociação. Mais importante, como se relaciona com a sua rentabilidade.

Um estudo realizado em 2013 por uma corretora cotada no NYSE nos seus milhares de clientes revelou que, em média, a taxa de sucesso de cada transação era de 67,2%. Isto é, a percentagem de transações que fecharam com lucro, indicando que o trader tomou a decisão certa sobre quando entrar e, mais importante, sair do mercado.

No entanto, mais importante ainda é que acompanharam os traders que era consistentemente rentáveis nas suas estratégias e compararam-nos com os traders que não eram. Não houve qualquer diferença estatisticamente significativa no número de “boas” transações que cada um fez. Ambos foram igualmente importantes na previsão dos mercados. No entanto, os traders de sucesso foram consistentemente rentáveis porque geriram muito melhor o risco.

De um modo geral, os traders malsucedidos tiveram a tendência de perder mais do que os traders de sucesso, porque assumiram riscos excessivamente superiores e não se retiraram dos mercados quando estavam a perder nas transações. Por outros termos, tinham baixas capacidades de gestão de risco.

Isto não é de todo surpreendente para qualquer pessoa que tenha estudado psicologia, porque é um facto de que os humanos são só maus a avaliarem adequadamente o risco. Também não somos bons a compreender números grandes, nem probabilidades. Isto torna-nos naturalmente predispostos a ignorarmos a gestão de risco, motivo pelo qual é necessário um pequeno esforço adicional para prestarmos atenção a este.

Como conseguir manter as perdas em vista para que não excedam os seus ganhos é a forma como lucra em forex, a gestão de risco deverá ser uma parte integral da sua negociação e da estratégia de mercado.



| 2. A pegar o touro pelos cornos

Talvez o maior obstáculo no que concerne a compreensão do risco na dinâmica dos mercados é que não é divertido pensar nisso. Implica necessariamente pensar sobre perder e, como os traders de forex tendem a ser otimistas, preferiam gastar o seu tempo a pensar sobre o copo meio cheio, mas isso não faz com que o risco desapareça.

Quando começa, o mercado é desconhecido e o nosso instinto natural é ter medo do desconhecido. Nos mercados é o mesmo; quando existe incerteza sobre o futuro - o desconhecido - vê, de um modo geral, os mercados a terem um desempenho fraco com os investidores e os traders a retraírem-se. São avessos ao risco. Ter cuidado e estar hesitante no que concerne o risco é que as instituições de milhões de euros fazem, por isso não deverá fazer diferente.

2.1 Estar apreensivo é útil

O problema é que, quando começa a negociar, tem de ultrapassar essa hesitação para começar a negociar. Tem de estar no mercado, assumir algum risco, de forma a ganhar experiência. Por isso, no princípio, é quase um pré-requisito ser um pouco insensível ao risco, para que possa ultrapassar a sua inclinação natural para evitar o desconhecido. Se isto se tornar um hábito prolongado, porém, não fará uma avaliação adequada do risco e isso poderá levar a maus resultados na sua negociação.

Por isso, depois de ganhar experiência e fazer poucos erros, tornar-se-á visível porque é que este aspeto da negociação menos agradável não só é útil, como se for feito de forma correta, pode ser bastante interessante, empolgante e até mesmo divertido. Se integrar evitar o risco na sua estratégia de fazer dinheiro, então já não será um fardo. É como se torna num trader de sucesso. E o que poderia ser melhor do que isso?



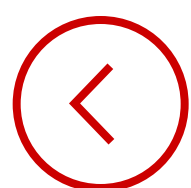
| 3. Compreender o risco nos mercados



Sempre que está nos mercados, está a tomar decisões. É óbvio que quer tomar a decisão certa e existem vários indicadores e técnicas que podem ajudar nessa tarefa. A questão é que cada uma destas decisões tem duas opções: a escolha certa e a escolha errada.

Estatisticamente falando, faremos a escolha certa mais frequentemente do que a escolha errada; mas quando a gestão de risco entra em cena, limitamos os efeitos destas escolhas erradas. Como não sabemos antecipadamente se a decisão será a certa ou não (porque se soubéssemos, bem, nunca faríamos um erro), o risco deverá ser então tomado em consideração sempre que tomamos uma decisão na negociação.

“Se eu fizer esta transação, o que irei ganhar?” é uma pergunta perfeitamente válida. Precisa de ser acompanhada por “o que posso perder?”. Encontrar o equilíbrio entre estes dois é como colocar a balança a seu favor.



| 4. Como minimizar perdas

Existem muitas pessoas, livros e websites que lhe dão dicas e truques para evitar ou reduzir o risco. Muitos, se não a maioria, são provavelmente úteis, mas a um nível básico. A negociação comporta inerentemente riscos e, embora os truques sejam úteis, como já viu, precisa de mais algumas dicas para evitar o risco. Gerir o seu dinheiro, exposição e risco é uma parte integral da negociação e precisa de ser incluída na sua estratégia de negociação.

Uma dica habitual que é frequentemente dada é simplesmente “certifique-se de que os seus lucros são superiores às suas perdas”, definindo a sua retirada de lucros em 2:1 em comparação com as paragens de perda. Ou 3:1. Isto geralmente não funciona. É uma das coisas que fica bem no papel, é bastante partilhada, mas não tem efetivamente em consideração as circunstâncias, a psicologia do trader, o tamanho da dimensão, a proporção da conta e muitos outros fatores. Ah e, obviamente, é totalmente inútil se tiver limites móveis.

4.1 O Trader é onde começa

A gestão de risco começa a partir do momento que abre a sua conta. No final de contas, está a decidir quanto dinheiro quer arriscar nos mercados. Irá colocar um valor fixo e depois negociar até ter lucro ou até ficar sem dinheiro? Ou vai colocar um determinado valor por

mês? Ambas as opções têm as suas vantagens e desvantagens.

Por isso, o primeiro aspeto da gestão de risco é compreender a sua própria posição financeira. Tem de considerar o melhor cenário, obviamente; é isso o que motiva normalmente as pessoas a tornarem-se traders. Depois existe o cenário mais provável, que é o que os realistas geralmente têm em conta. Depois é pior cenário, que a maioria das pessoas só pensa ao de leve.

Um dos avisos é que só deverá arriscar dinheiro que possa suportar. O problema é que não pensamos sobre o que acontece depois disso. Se passar pelas complicações de criar uma conta e aprender a negociar..., mas infelizmente, devido a uma combinação de azar, falta de experiência e outros fatores, a sua conta de negociação cai para zero, irá mesmo desistir? Ou vai querer financiar novamente a sua conta, aprender com a experiência e tentar recuperar as suas perdas? Se assim for, quando pensa sobre o dinheiro que consegue suportar arriscar nos mercados, está a pensar sobre a sua maneira de ser?



“
Certifique-se de que
os seus lucros são
superiores às suas perdas
”



| 4. Como minimizar perdas



4.2 Você é a sua mente

A gestão de risco não passa só pelos cálculos de dinheiro, mas também em compreender a sua própria reação a determinadas situações. Este é um fenómeno frequente em que as pessoas começam com uma conta de negociação demo e têm bons resultados com isso. Depois de algum tempo, passam então para uma conta live, e subitamente o jeito para a negociação desaparece e veem a rendibilidade a cair. O que aconteceu? Frequentemente, a corretora é apontada como culpanda, pensando-se haver uma espécie de truque. Mas existe também um grupo semelhante que faz dinheiro a negociar mini e micro lotes, mas assim que quebram um determinado limite nos tamanhos de negociação, a rendibilidade cai.

A mesma estratégia, a mesma conta. O que aconteceu? Estavam a lidar com mais dinheiro e tornaram-se mais cientes do risco. Isto leva a que fiquem mais nervosos, o que muda os seus padrões de tomada de decisões. Por isso, hesitam mais, não cortam tanto as perdas, esperam que o mercado recupere, etc. Efetivamente, ao estar-se mais receoso do risco do que estratégico, acabam por perder mais dinheiro.

A gestão de risco precisa de começar por gerir a sua própria reação ao risco e em desenvolver estratégias para se manter focado em tomar decisões estratégicas que se baseiam numa avaliação racional de tantos fatores quanto possível.



| 5. É uma questão de sorte, por isso divirta-se

Uma das melhores ferramentas para melhorar a sua gestão de risco é ter um bom conhecimento da teoria do jogo. Isto poderá não ser óbvio no início, mas temos de compreender que existem duas partes na negociação: informação e sorte. Quando tomamos uma decisão de negociação, queremos estar tão informados quanto possível para garantir que a transação irá funcionar. Isto inclui análise técnica, acompanhar os mercados, as notícias, compreender a economia, ter competências e experiência. É isto que faz com que tenha a transação vencedora.

Por outro lado, existem fatores que concernem os mercados e que não conseguimos controlar. Um grande banco que precisa subitamente de retirar fundos. Início de conflitos. Ou simplesmente fizemos um erro e esquecemo-nos de algo ou percebemos mal as implicações de determinados dados. Isto é má sorte, de um modo geral. Mas é sorte.

5.1 A solução está na teoria de jogo

A teoria de jogo permite-lhe compreender a probabilidade, aleatoriedade, identificação de variação e padrão que não nos permite exatamente planear a sorte (contabilizar a sorte é a definição de jogo), mas mitigar os efeitos de que a sorte terá quando a nossa análise não funciona. Como quando Batman é Batman não só porque tem superpoderes alienígenas, mas porque tem um plano para tudo. Até tem um plano para quando não tem um plano - é isso que é a gestão de risco.

Como trader, o seu objetivo não é fazer uma transação e depois retirar-se. É o que as pessoas que jogam na lotaria tentam fazer. Quer acumular, provavelmente, dezenas de milhares de transações ao longo da sua carreira como trader, e esta reiteração constante ao longo do tempo permite-lhe beneficiar da teoria de jogo para melhorar a sua rendibilidade.



| 6. Negociar é sobre o conhecimento, gestão de risco é sobre sorte

Vamos considerar esta questão psicológica: se lhe oferecessem a possibilidade de aplicar \$100 e ao atirar a moeda ao ar poderia perdê-los ou fazer \$200. Fá-lo-ia? É uma pergunta difícil, obviamente, mas provavelmente não está a considerar porque é que a hipótese de a moeda lançada ao ar sair em seu favor não é a resposta certa.



Veja, no cenário inicial, tem o seu dinheiro e quer mantê-lo. Não existe risco. Mas se ceder ao jogo, tem a oportunidade de fazer \$100, mas o risco de perder \$100. Como lançar a moeda ao ar tem uma probabilidade de 50/50, então poderá pensar que tem tantas hipóteses de ganhar como de perder. Estatisticamente, é um risco equilibrado.

A questão é que é um risco. Por isso, se participar no jogo, está a assumir um risco, mas se não participar, não assume um risco. Logo, mesmo que o jogo seja completamente equilibrado, com tantas probabilidades de ganhar como de perder, não é do seu interesse participar.

6.1 Mais negociação é melhor

Uma questão importante, porém, é quantas vezes consegue negociar. Porque, se for uma vez, pode ganhar ou pode perder. Mas se forem duas vezes, tem uma probabilidade de ganhar duas vezes, uma probabilidade de perder duas vezes e duas probabilidades de ficar equilibrado. Não é de todo frequente ter duas caras de seguida, por exemplo, mas quanto mais pratica, mais provavelmente as hipóteses tenderão para a respetiva probabilidade estatística. Se atirar a moeda ao ar 100 vezes, é pouco provável que em todas

as 100 vezes saia cara. Se o fizer 1000 vezes, não terá 500 vezes cara, mas será mais próximo do meio. Aplica-se o mesmo princípio quando negoceia.

6.2 Estabelecer uma linha de referência

Existe um ditado que é repetido pelas corretoras a todos os seus traders que é os resultados anteriores não preveem os resultados futuros, e isso é verdade. Tal como atirar uma moeda ao ar não lhe diz que lado da moeda sairá na próxima vez. Mas, se atirar uma moeda ao ar vezes suficientes, pode ter uma projeção razoável de que cerca de metade das vezes, sairá cara. Este é o princípio quando trabalha com as suas estratégias.

Se assumirmos a estatística mencionada antes de que cerca de dois terços das transações irão funcionar, então precisa de ter uma estratégia de gestão de risco para o outro terço. Se negociar 1000 vezes, pelo menos cerca de 333 vezes não irá funcionar. Ter este número de transações negativas irá, provavelmente, anular o seu saldo de conta se não o gerir corretamente.



| 6. Negociar é sobre o conhecimento, gestão de risco é sobre sorte

6.3 As ferramentas

Existem algumas ferramentas que pode usar e que estão integradas na sua plataforma de negociação, como paragens de perda, requisitos de margem, Expert Advisors, etc., mas pode retirar-se de uma transação com perda e, embora as ferramentas sejam definitivamente úteis, para maximizar a sua efetividade, precisa de compreender como e o porquê de limitar a sua exposição de forma a definir os níveis certos.

Vamos modificar o exemplo de atirar a moeda ao ar anterior e torná-lo rentável. Tem \$100, e se sair cara, perde o seu dinheiro; mas se sair coroa, ganha o triplo. Vale certamente o risco, porque tem a possibilidade de ter \$200 de lucro. Se fizer o jogo várias vezes, tem a possibilidade de ganhar uma quantia substancial de dinheiro.

6.4 Não é tanto quanto ganha

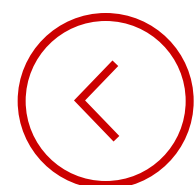
No entanto, existe um pequeno problema. Vejamos, se só tiver \$100, e da primeira vez que joga, perde... não tem maneira de recuperar o seu dinheiro. É melhor arriscar um valor mais baixo, digamos \$10, e reduzir as probabilidades de que uma série de caras, que sairá apenas por azar, limpe a sua conta.

No que concerne o forex, existe evidência estatística para nos mostrar quanto deverá arriscar em cada uma das suas transações, graças à verificação de milhões de contas por períodos alargados de tempo. Os estudos demonstram repetidamente que assumir uma posição com riscos entre 2% e 3% dos fundos disponíveis maximiza os retornos na sua conta. Menos de 2% e está a perder os possíveis ganhos, mais de 3% e a probabilidade de uma série de transações malsucedidas é suficiente para ter um impacto grave na sua conta. Se arriscar 3% da sua conta, significa que pode receber até 33 transações de seguida antes de esgotar os seus fundos. Qual é a probabilidade de isso acontecer?

6.5 Não se esqueça que é uma questão pessoal

Agora, estas são obviamente médias estatísticas e a sua negociação pode ser diferente. É por isso que é importante compreender a fundamentação pela qual determinados valores são sugeridos, para que a possa aplicar à negociação do mundo real. Se for um trader muito cauteloso, por exemplo, pode beneficiar com tamanhos de transações muito maiores; se quiser aproveitar todas as oportunidades que o mercado oferece, então poderá querer manter as suas transações mais pequenas para minimizar o seu risco.

Esta é uma das coisas mais frustrantes com que as pessoas, que estão a aprender sobre evitar riscos, têm de lidar na literatura sobre o assunto. Os autores serão inflexíveis, por exemplo, sobre a necessidade de definir uma paragem de perda de forma a minimizar uma transação que vá na direção errada, mas quanto? Bem, depende do seu estilo de negociação, pelo que estará melhor a aprender o princípio por trás das paragens de perda, pelo que poderá aplicá-las à sua própria situação do que a um número fixo.



| 7. Risco e recompensa

A base é que, falando em termos práticos, todo o investimento é sobre o equilíbrio do retorno contra o possível risco. Se não existisse risco na negociação, todos o fariam e o mercado não existiria. De facto, o objetivo máximo do mercado de forex é compensar o risco. As empresas (como base) precisam de ter acesso a mercados de divisas de forma a investirem no estrangeiro, exportarem, etc. A moeda não é a preocupação fundamental e, de forma a não ter de lidar com o risco das taxas de câmbio, pagam um prémio ao mercado. Em termos práticos, como trader de forex descobre como trocar dinheiro com menos risco do que para os outros participantes no mercado, para que possa fazer dinheiro com o prémio.

Consequentemente, não existe uma relação direta entre o seu nível de risco e a sua rendibilidade. De um modo geral, quanto maior o risco, maior a recompensa, por isso, de forma a maximizar o crescimento da sua conta de negociação, precisa de descobrir como gerir os seus níveis de risco aceitáveis.

7.1 Esquemas para evitar riscos

Uma das formas é gerir quanto dinheiro deposita na sua conta; se colocar uma quantia fixa no início da sua negociação, há a probabilidade de poder ter azar e perder a sua conta, mas se aplicar uma quantia mais pequena todos os meses, como plano para fazer

crescer lentamente a sua conta, as probabilidades de perder todo o seu saldo são menores. Poderá não fazer tanto dinheiro no início, mas irá acumular mais ao longo do tempo.

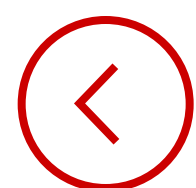
A outra forma é a frequência de negociação. Negociar quantias mais pequenas, de forma mais frequente, conforme falámos anteriormente, coloca as estatísticas do seu lado. É menos provável que tenha uma série de 40 transações malsucedidas do que 4, por isso a sua conta durará mais e irá aumentar a suas probabilidades de rendibilidade a longo prazo.

7.2 O risco baixo nem sempre é a melhor ideia

Digamos que, para este exemplo, tem uma estratégia que funciona 80% das vezes. É bem acima da média e parece excelente. Porém, dá-lhe um sinal para negociar uma vez por dia, por exemplo. Isto significa que, em oito dias em dez, fará dinheiro.

Mas há outra estratégia que só funciona 60% das vezes. Não parece tão bem, embora lhe dê 100 sinais por dia. Isto significa que, num determinado dia, pode perder 40 transações, mas ganhar em 60.

Qual destas estratégias é melhor? Se não tiver qualquer gestão de risco, provavelmente quererá optar pelo mais certo e ter sucesso 80% das vezes, mas outro trader com boa gestão de risco conseguiria fazer substancialmente mais dinheiro negociando mais frequentemente, mas limitando a sua exposição. Ao ter mais oportunidades de negociar, poderá fazer o mesmo valor negociando quantias mais pequenas e tendo, efetivamente, um risco mais baixo do que usar uma estratégia de negociação “melhor”.



| 7. Risco e recompensa



7.3 Ter a sensação certa

Gerir a sua negociação é um processo metódico, e tal como precisa de manter um diário de negociação para avaliar constantemente a sua negociação, precisa de ter uma abordagem semelhante à sua avaliação de risco. Tal como calcularia o possível retorno de uma transação, precisa de calcular a perda e incluí-la no seu padrão de negociação. Logo, não é algo que possa deixar para ter uma sensação sobre isso.

Pode ser desafiante ultrapassar a barreira psicológica que impede as pessoas de pensarem suficientemente sobre as possíveis perdas. Pode ser útil considerar mitigar o risco como parte da sua estratégia de rendibilidade, e não apenas como reflexão posterior que faz depois de pensar sobre a parte divertida de fazer dinheiro.

7.4 Uma abordagem abrangente

Isto funciona quando define uma transação e considera o investimento que está a fazer como um custo. Não pense numa transação em termos de quanto dinheiro poderá fazer; antes de realizar uma transação, calculou a sua exposição aceitável ao risco e considera-a a base para a sua transação.

Por exemplo, se tiver uma conta com \$10.000 e pode arriscar até 3% numa transação. Isso significa que quando entra no mercado, está a definir a sua paragem de perda de forma a que irá fechar quando tiver perdido \$300. Define a sua paragem de perda e não a prolonga.

Depois de fazer a sua transação, considera esse valor como “perdido”. Já não está na sua conta, está no mercado. O seu objetivo é maximizar o retorno no investimento que acabou de fazer e que lhe custou \$300. Isto significa que, se fizer \$500, melhor, mas também significa que se fizer \$200, é bastante melhor do que “fazer” \$100. Estes valores são ainda parte do seu retorno no investimento.

Lembre-se, o seu objetivo não é apenas uma transação; é parte de uma estratégia que lhe deu uma determinada taxa de sucesso. Se a sua estratégia tiver como objetivo fazer \$300 em cada transação, e perder um máximo de \$300 em cada transação, no final, todos os dólares que evitar perder são adicionados ao seu lucro final. Neste conceito, a gestão de risco é sobre como maximizar o seu lucro, não sobre a sua perda.



| 7. Risco e recompensa

7.5 É matemático

Ao compreender que o mercado existe para compensar riscos e que os traders de forex têm lucro quando usam as suas competências no mercado para mitigar o risco, o resultado da sua negociação é então regido pela matemática. Especialmente a relação de retorno/risco. De facto, esta é a definição de lucro num contexto de forex.

Existem duas formas de o fazer: aumentar os seus números ao melhorar as suas capacidades de previsão do mercado ou reduzir o denominador, gerindo a sua exposição ao azar nos mercados. Ao usar esta equação, podemos ver a importância da mitigação de risco, porque, por exemplo, pode duplicar o seu lucro cortando a sua exposição pela metade.

7.6 Como funciona?

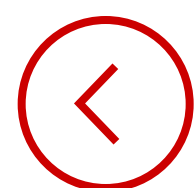
Reduzir a exposição pode ter um impacto relevante na sua rentabilidade, porque a diferença entre o número de negociações com sucesso e de negociações sem sucesso é, normalmente, uma parte relativamente pequena do número total de transações. Isto é especialmente verdade com pessoas que não gerem as suas paragens de perda e, normalmente, assumem perdas maiores nas suas transações do que as que assumem no lucro.

Por exemplo, digamos que a sua retirada de lucro e paragem de perda estão equidistantes. Se tiver uma taxa de sucesso de 60% e fizer 10 transações, estatisticamente falando perde em 4 transações e 6 terminam com lucro. As quatro transações com perda anulam quatro das transações com lucro, terminando com uma rentabilidade de duas transações. Se cortarmos a sua exposição nas suas transações com perda em metade, fará metades adicionais das quatro transações com perda. Isto resulta em duas transações adicionais com lucro.

Pode cortar a sua exposição fazendo uma avaliação mais atenta das suas paragens de perda. Pode cortar a sua exposição assumindo transações mais pequenas, mas negociando mais frequentemente. Depois de testar tanto quanto possível e tiver acumulado dados suficientes, pode analisar as suas relações de rentabilidade com definições diferentes para afinar a sua relação de retorno/risco.

No final, como na maioria das áreas financeiras, o forex baseia-se em matemática. Quanto mais calcula na sua negociação e justifica as suas expectativas com base em equações orientadas por dados,

mais provavelmente a sua negociação irá funcionar e fará mais dinheiro. Alguns traders podem continuar por instinto, mas são raros, e os mais talentosos conseguem fazer muitos destes cálculos de cabeça sem que pensem realmente muito nisso.

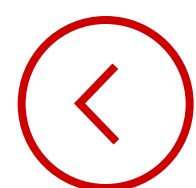


| 7. Risco e recompensa

7.7 Estudar o fator sorte

A maioria dos traders é inflexível em considerar que o que faz não é jogo, e estariam corretos. A negociação baseia-se em estudar o mercado, usar as competências e conhecimentos para alavancar retornos, mas como todas as coisas que se baseiam em identificar padrões que ajudam a prever o futuro, existem uma determinada incerteza que é inevitável. A incerteza leva ao fator sorte.

Curiosamente, foram realizadas várias investigações para estudar a sorte, hipóteses e probabilidade na negociação, dando luzes sobre como avaliar o risco e elaborar uma estratégia de negociação que reduz a exposição do trader ao possível azar.



| 8. Conclusão

A gestão de risco é uma parte intrínseca da negociação que é inevitável na rentabilidade da negociação. A maioria dos traders de sucesso faz dinheiro ao gerir a sua exposição nos mercados, em vez de quer algum tipo de estratégia brilhante que os destaque de qualquer outro. De facto, a negociação consistente que conta para a maioria das variáveis possíveis será muito mais rentável a longo prazo.

Controlar a sua exposição é calculado, não uma fórmula. Como a negociação é intensamente pessoal, a forma como gere o risco depende da sua estratégia, da sua psicologia e das suas circunstâncias pessoais. Alguns traders são abertos a tipos diferentes de riscos, alguns têm pontos fortes que lhes permite gerir determinadas situações melhor do que outros. Não existe uma fórmula mágica que se aplique sempre ou garanta que as suas transações sejam bem-sucedidas.

A negociação é sobre estar constantemente a melhorar e a afinar o seu processo, e isso deverá incluir avaliação do risco e exposição. É mais útil focar na compreensão das bases do risco, como a sua psicologia as interpreta e como calcula as probabilidades do que basear-se em truques simples e rápidos. Embora possam ser úteis,



especialmente quando desenvolve as suas estratégias, a longo prazo precisa de estratégia de mitigação de risco que é adequada à sua negociação. Os riscos associados à negociação a longo prazo depois de vir para casa do trabalho são muito diferentes dos de quem que se dedica exclusivamente à negociação. Ambos têm ideias excelentes que podem inspirar mutuamente, mas são circunstâncias fundamentalmente diferentes que precisam de estratégias de mitigação de risco diferentes.

Aprender como negociar forex e ser-se bom nisso demora tempo, por isso vai querer fazê-lo por algum tempo. Isto significa que irá fazer muitas transações e a sua estratégia irá refletir isso. Não é ter um grande resultado; a rentabilidade é obtida por negociação consistente de pequenos valores que reduz o risco ao qual é exposto. Desenvolver estratégias de gestão de risco que se adequem a si também demora tempo, mas é como maximiza a sua rentabilidade.



VISITE O NOSSO BLOG

A sua fonte para **perspetivas diárias sobre o mercado!**

Gostou de ler este eBook? Porque não visita o nosso blogue para explorar mais perspetivas interessantes sobre os mercados globais e negociação?



Mais de 10000
publicações



Mais de 15
especialistas

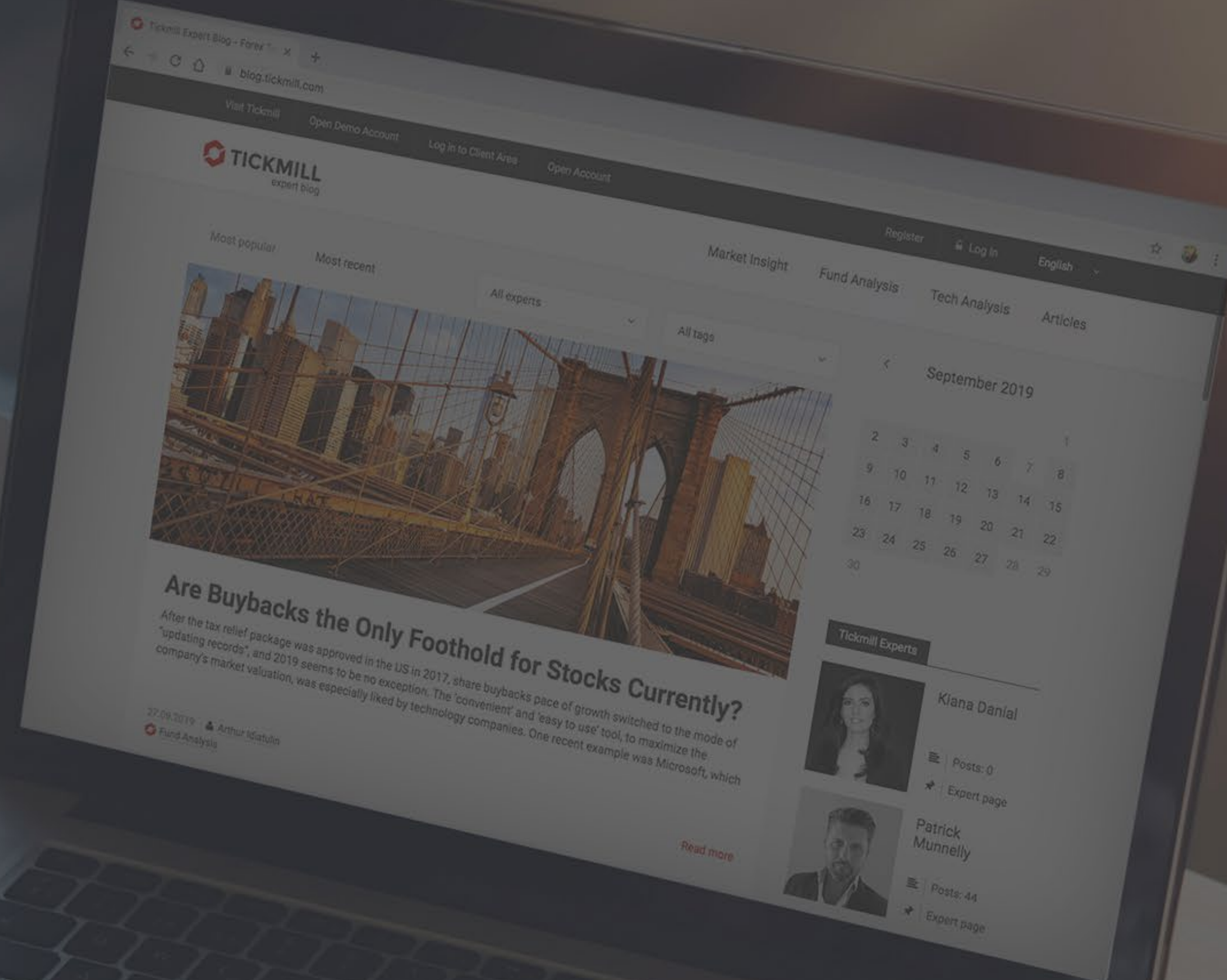


10 idiomas



Análise diária técnica
e fundamental

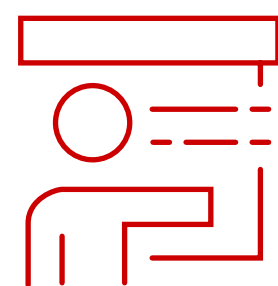
ACEDA HOJE



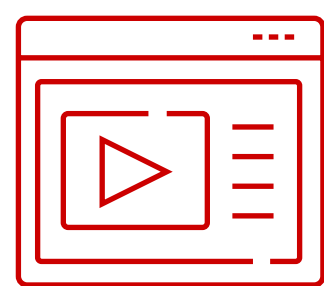
| Educação



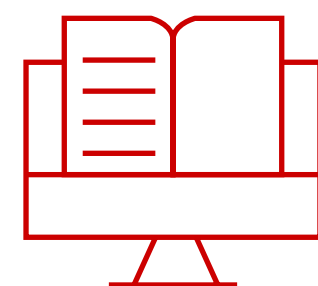
Webinars



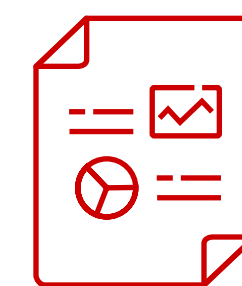
Seminários



Tutoriais em vídeo



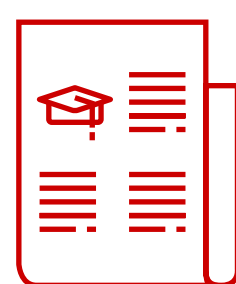
Ebooks



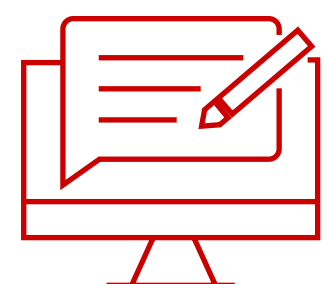
Infografias



Glossário Forex



Artigos Educativos



Blog



FAQs



Conta Real

Principais Características



NOTABILIZE-SE COM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE NEGOCIAÇÃO

Aproveite os baixos spreads e as comissões competitivas.



TENHA

Contactos Corporativos

United Kingdom

 27-32 Old Jewry, London, England,
EC2R 8DQ

 +44 (0)20 3608 2100

 support@tickmill.co.uk

Cyprus

 Kedron 9, Mesa Geitonia,
Limassol 4004, Cyprus

 +357 25247650

 support@tickmill.eu

Seychelles

 3, F28-F29 Eden Plaza, Eden Island,
Mahe, Seychelles

 +248 434 7072

 support@tickmill.com

Malaysia

 Office No. 5, Unit 25, 1st floor
Paragon Labuan, Jalan Tun
Mustapha, 87007 Labuan F.T.,
Malaysia

 +6087-504 565

 support@tickmill.com

Mantenha-se ligado      

Aviso de risco: CFDs são instrumentos complexos e apresentam um alto risco de perder dinheiro rapidamente devido à alavancagem. 71% e 65% das contas de investidores de varejo perdem dinheiro ao negociar CFDs com Tickmill UK Ltd e Tickmill Europe Ltd, respectivamente. Você deve considerar se compreende como funcionam os CFDs ou qualquer outro de nossos produtos e se pode correr o risco de perder seu dinheiro.

Aviso: Este eBook contém informação e dados que não devem ser considerados como conselhos pessoais e/ou de investimento e/ou uma oferta de e/ou pedido de quaisquer transações sobre instrumentos financeiros e/ou garantia e/ou previsão de desempenho futuro. A Tickmill, seus afiliados, agentes, diretores, representantes ou funcionários não garantem a precisão, validade, temporalidade ou integralidade de quaisquer informações ou dados disponibilizados nem assume qualquer responsabilidade por perdas que surjam de quaisquer dados ou informação aqui contida.

